



Eixo 4 - Ciência da Informação: diálogos e conexões

Políticas de indexação e qualidade dos catálogos das bibliotecas: uma revisão da literatura de 2015 a 2024

Indexing policy and quality of library catalogs: a review of literature from 2015 to 2024

Karen Ambrósio de Arruda Aniz – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) – kaaniz.74@gmail.com

Fabício Silva Assumpção – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – assumcao.f@gmail.com

Resumo: Com o objetivo de analisar a relação entre a política de indexação e a qualidade dos catálogos das bibliotecas, foi realizada uma revisão da literatura nacional e internacional de 2015 a 2024 em oito bases de dados, resultando em doze artigos. Os resultados indicam a influência positiva da política de indexação sobre a qualidade dos catálogos e a relação entre os elementos da política. Entre os artigos encontrados, os elementos mais estudados foram escolha da linguagem, capacidade de precisão e estratégia de busca, o que revela a importância da interface usuário-sistema dos catálogos e a busca de uma maior eficiência na recuperação da informação.

Palavras-chave: Catálogos on-line. Indexação (Biblioteconomia). Política de indexação. Recuperação da informação. Representação da informação.

Abstract: This study aims to analyze the relation between indexing policy and quality of library catalogs. To this end, a review of national and international literature from 2015 to 2024 was conducted in eight databases, resulting in twelve selected articles. The results indicate the positive influence of indexing policy on catalog quality as well as the relationship between the policy elements. Among the articles analyzed, the most studied elements were language choice, precision capability, and search strategy, revealing the importance of the user-system interface of catalogs and the pursuit of greater efficiency in information retrieval.

Keywords: Online catalogs. Indexing (Librarianship). Indexing policy. Information retrieval. Information representation.



1 INTRODUÇÃO

Atualmente, muitas bibliotecas possuem catálogos on-line, além de coleções de recursos digitais e/ou digitalizados. Com esta configuração, decorrente da virtualização da informação e de seus sistemas, estudos recentes revelaram aumento de pesquisas por assunto (Golub, 2016, p. 205). Para Golub (2016, p. 204, tradução nossa), “a pesquisa por assunto (pesquisa por tópico ou tema) é o tipo de pesquisa mais comum e, ao mesmo tempo, o mais desafiador em catálogos de bibliotecas, em comparação, por exemplo, com a pesquisa por título conhecido ou autor conhecido”.

Neste sentido, Heyman (2018, p. 148-149, tradução nossa) afirma que o objetivo da indexação de assuntos é “maximizar a capacidade de descoberta de informações” e que “quanto maior a taxa de correspondência entre a terminologia do usuário final e do conteúdo, maior será a probabilidade de o usuário final encontrar as informações que está procurando”. Sob outra perspectiva, Cesarino (1985 *apud* Fujita, 2012, p. 18) observa que a “qualidade da indexação tanto dos documentos quanto das questões”, contribui para “a eficiência de um sistema de recuperação de informação”. Entende-se aqui que a qualidade da indexação depende fatores como a existência de uma política de indexação. Deste modo, partindo-se destes pressupostos, objetiva-se analisar a relação entre a política de indexação e a qualidade dos catálogos das bibliotecas a partir de uma revisão da literatura científica nacional e internacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Fujita *et al.* (2018, p. 221, tradução nossa) chamam a atenção para “a maior vantagem dos catálogos on-line”, qual seja, “o acesso e a recuperação [da informação] por assunto”, e chegam à conclusão de que, por isso, é indispensável a “organização de seus conteúdos por catálogos de assunto”. Esta organização necessita da indexação, entendida como

[...] um processo de análise documentária realizado sobre os documentos com a finalidade de determinar-lhes um conjunto de palavras-chave ou assuntos para facilitar sua armazenagem em bases de dados e sua posterior recuperação para atender necessidades de informação. (Fujita; Gil Leiva, 2012, p. 122).

A indexação envolve um processo de análise, escolha de conceitos e termos, e



está sujeita a fatores que podem afetar a qualidade da recuperação da informação. Tem-se que o tratamento temático, do qual a indexação é uma das vertentes, é uma atividade intrinsecamente subjetiva (Dias; Naves, 2013, p. 7).

Neste contexto, a política de indexação surge como um mecanismo capaz de orientar os catalogadores na indexação, com vista a reduzir a subjetividade inerente a esse processo e possibilitar que os registros dos catálogos tenham mais qualidade no tocante aos pontos de acesso de assunto e, assim, possam efetivamente cumprir a sua função de intermediar a informação e o usuário. Para Fujita e Santos (2016, p. 72), essa política,

[...] ao orientar, compor estratégias e instrumentar a ação para representar a informação e as necessidades dos usuários, atende à racionalização e à objetividade que a prática profissional requer, minimizando a subjetividade característica dessa atividade e, com isso, aprimorando a recuperação da informação.

Sobre política de indexação, têm-se o tradicional e reconhecido trabalho de Marília Vidigal Carneiro intitulado “Diretrizes para uma política de indexação”. Segundo a autora, a política de indexação é um guia para tomada de decisões, que deve levar em conta a “identificação da organização”, a “identificação da clientela” e a determinação dos “recursos humanos, materiais e financeiros” (Carneiro, 1985, p. 222), e que contempla os elementos: cobertura de assuntos; seleção e aquisição dos documentos-fonte; processo de indexação (escolha da linguagem; capacidade de revocação do sistema; capacidade de precisão do sistema; nível de exaustividade; nível de especificidade); estratégia de busca; tempo de resposta do sistema; forma de saída; avaliação do sistema (Carneiro, 1985, p. 229-239).

Considera-se, portanto, que a política de indexação está inserida no contexto do planejamento dos serviços e das decisões gerenciais da biblioteca, e, por isso, deduz-se que, quanto melhor for esse planejamento, melhor será a qualidade de seus produtos, principalmente de seu sistema de recuperação da informação, o catálogo, e maior será sua eficiência no atendimento das necessidades de informação dos usuários.



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Adotou-se aqui uma perspectiva pragmática, pois a revisão de literatura se preocupou com aplicações da política de indexação em catálogos das bibliotecas. Além disso, foi adotado o desenho do método misto convergente, em que a pesquisa se propôs a coletar dados quantitativos e qualitativos, para, posteriormente, integrar as informações obtidas, interpretar os resultados e fazer uma análise abrangente do problema de pesquisa (Creswell; Creswell, 2021, p. 11). Com relação aos passos para localizar, avaliar e resumir os estudos sobre o tópico escolhido para este trabalho, adotou-se o que Creswell e Creswell (2021, p. 23) recomendaram, embora eles tenham ressalvado que não há uma única maneira de fazer isso. Em suma, para esses autores, a revisão de literatura envolve o seguinte: identificar as palavras-chave; explorar os bancos de dados para buscar trabalhos; aplicar filtros nos resultados; selecionar os trabalhos fundamentais sobre o tópico pesquisado; identificados os materiais úteis, montar um mapa da literatura, que ilustrará como o estudo vai contribuir para discussão; durante a montagem do mapa da literatura, resumir os artigos mais importantes, incluindo as referências exatas; estruturar tematicamente a revisão da literatura e fazer um resumo final (Creswell; Creswell (2021, p. 23-24).

A coleta de dados foi realizada nos dias 17 e 18 de abril de 2025, considerando os títulos, resumos e palavras-chave de artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2015 e 2024 e indexados nas bases de dados *Scopus*, *Web of Science*, *Emerald Journals Premier*, *Taylor and Francis*, *Science Direct*, *JSTOR - Arts and Sciences XI (JSTOR-XI)*, *Library, Information Science & Technology Abstracts with Full Text (LISTA)*, e Portal de Periódicos da CAPES.

Foram utilizadas palavras-chave nos três idiomas organizadas na seguinte estratégia de busca: (((*catalog OR catalogo*) AND (*library OR libraries OR biblioteca*)) AND (*quality OR qualidade OR calidad OR evaluation OR assessment OR avaliação OR evaluación*) AND (*indexing OR "subject cataloging" OR "subject cataloguing" OR "subject access" OR "subject heading" OR indexação OR "catalogação de assunto" OR indexación OR indización OR "catalogación de materias" OR "catalogación por materias"*))). Em algumas bases de dados, a estratégia foi adaptada em razão de limitações de parênteses, de operadores booleanos e de termos.



Como ferramenta auxiliar, utilizou-se o programa *State of the Art through Systematic Review* (StArt). Após a coleta, os dados foram carregados no StArt, para a deduplicação, a seleção inicial e a seleção final. Na seleção inicial, foi suficiente a leitura dos resumos, enquanto que, na seleção final, foi necessária a leitura técnica de todo o artigo para identificação das informações necessárias.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A busca resultou em 123 documentos encontrados na Scopus (20 documentos), Web of Science (24), Emerald (8), Taylor and Francis (13), Science Direct (10), JSTOR-XI (2), LISTA (30) e Portal CAPES (16). Após a deduplicação automática, restaram 102 artigos. Na seleção inicial (leitura dos resumos), foram excluídos 69 itens por serem duplicados, não estarem em português, inglês ou espanhol, ou por não tratarem de política de indexação e nem de qualidade do catálogo de assuntos da biblioteca. Com isso, restaram 33 itens, encaminhados para a seleção final (leitura do texto), que resultou em 12 artigos selecionados para este estudo. Os 12 artigos foram analisados sob dois pontos de vista, ora denominados de tópicos gerais e tópicos específicos, e, seguindo as recomendações de Creswell e Creswell (2021, p. 24), foram resumidos com foco nos elementos da política de indexação e apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Identificação e síntese dos artigos selecionados

Textos selecionados
Texto 1 (Petrucciani, 2015) - Apresenta falhas que podem ocorrer na catalogação e as atribui a possíveis causas, entre elas, as normas e políticas de catalogação da biblioteca pouco claras. Além disso, traz diferenças entre os catálogos das bibliotecas e os de sites comerciais e mecanismos de busca ampla na Internet e ressalta que eles possuem objetivos e responsabilidades diferentes.
Texto 2 (Keller, 2015) - A pesquisa revelou que, de forma geral, os bibliotecários de língua alemã e inglesa entrevistados preferem uma maior cooperação e intercâmbio de dados entre bibliotecas a considerar a indexação automática como forma de aumentar a eficiência na indexação de assuntos. Outra questão elaborada na entrevista se refere à forma com que a política desses países trata a indexação por meio da catalogação por cópia de registros, ou seja, se é feita com ou sem intervenções adicionais. Além disso, a pesquisa identificou que os bibliotecários entrevistados concordam com a utilidade das facetas de assunto como ferramenta de descoberta.
Texto 3 (Fujita; Santos, 2016) - Apresentam levantamento teórico sobre política de indexação e descrevem a realização de uma pesquisa sobre o tema nas bibliotecas universitárias, visando identificar, entre outros aspectos, o grau de formalização desse documento. Foram abordados, dentre vários aspectos, a catalogação de assuntos por cópia de registros e a utilização de alguma ferramenta de auxílio automático para consistência na representação da informação.
Texto 4 (Golub, 2016) - Aborda dois temas relacionados à pesquisa por assunto, quais sejam, marcação social pelo usuário e indexação automática de assuntos, inclusive com combinação com sistemas padronizados de organização do conhecimento, expondo vantagens e desvantagens da sua utilização.



Textos selecionados	
Texto 5 (Fujita <i>et al.</i>, 2017)	- Descreve o procedimento da avaliação e adequação de um modelo de indexação de obras de ficção (MENTIF), desenvolvido por Sabbag em 2013, no âmbito das bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas da Unesp. O referido modelo foi incorporado ao Manual de de Política de Indexação para Bibliotecas Universitárias da Unesp em 2017.
Texto 6 (Heyman, 2018)	- Aborda o tema do vocabulário controlado sob a ótica das tarefas do usuário final de descoberta, avaliação e seleção de itens por meio de termos de assunto. A análise parte de um panorama conceitual amplo a respeito do tema e vários aspectos da política de indexação são discutidos, notadamente em face das funcionalidades dos catálogos on-line.
Texto 7 (Fujita <i>et al.</i>, 2018)	- Descrevem o trabalho realizado no âmbito da Unesp, visando a construção de uma estrutura hierárquica de uma linguagem de indexação usando os parâmetros do LCSH, da Terminologia da Biblioteca Nacional e do Vocabulário Controlado da USP.
Texto 8 (Lorenzini; Rospocher; Tonelli, 2021)	- Apresentam um método inovador de avaliação automática da qualidade de metadados descritivos textuais de objetos relacionados ao patrimônio cultural, com base em diretrizes prévias de catalogação de uma biblioteca digital.
Texto 9 (Ayik; Yilmaz, 2021)	- Tratam da avaliação da qualidade dos catálogos eletrônicos de sete bibliotecas acadêmicas na Turquia, do ponto de vista da consistência entre os registros, com base nos pontos de acesso relativos aos seguintes campos MARC: 1XX, 245, 4XX, 6XX e 7XX.
Texto 10 (Sysoev; Astakhova; Metlova, 2021)	- Abordam a possibilidade de avaliação da qualidade do catálogo eletrônico das bibliotecas, mediante análise da distribuição dos índices do universo da classificação hierárquica adotada e da cobertura dos assuntos gerais e específicos nele indexados. Além disso, relacionam essa análise com a possibilidade de reduzir o volume de documentos recuperados em consultas gerais.
Texto 11 (Redigolo; Fujita; Gil Leiva, 2022)	- Descrevem um estudo realizado no âmbito de 16 bibliotecas universitárias, com objetivo de formular diretrizes de análise de assunto, a fim de aumentar a qualidade na catalogação de assuntos de livros, por meio da identificação de conceitos.
Texto 12 (Gnoli <i>et al.</i>, 2024)	- Trata-se de estudo sobre sistemas de organização do conhecimento e possíveis aplicações em interfaces de pesquisas de catálogos on-line de bibliotecas, a fim de aumentar a qualidade da recuperação da informação por assunto. Aborda principalmente a utilização dos vocabulários controlados como ferramenta para manter a consistência dos registros.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).

Os tópicos gerais (Quadro 2) fazem parte da perspectiva da primeira análise, realizada para confirmar se o artigo se tratava de política de indexação da biblioteca ou de qualidade do catálogo de assuntos da biblioteca, o que inclui a possibilidade de ambos os assuntos terem sido tratados. Cabe esclarecer que esses assuntos não foram necessariamente os principais temas abordados pelos autores; aqui considerou-se que a mera menção ao assunto foi suficiente para o texto integrar a revisão de literatura.

Quadro 2 – Tópicos gerais abordados em cada documento

Texto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Soma
Política de indexação da biblioteca		X			X								2
Qualidade do catálogo de assuntos da biblioteca				X			X			X	X		4
Política de indexação da biblioteca e qualidade do catálogo de assuntos da biblioteca	X		X			X		X	X			X	6

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025).



Os tópicos específicos (Quadro 3) fazem parte da perspectiva da segunda análise, que envolveu a identificação dos elementos da política de indexação abordados em cada documento. A lista de elementos que orientou essa análise foi baseada no trabalho de Carneiro (1985).

Quadro 3 – Elementos da política de indexação abordados em cada documento

Texto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Soma
Escolha da linguagem *		X	X	X		X	X					X	6
Capacidade de precisão *				X		X		X	X	X		X	6
Estratégia de busca	X	X		X		X					X	X	6
Nível de exaustividade *			X		X	X			X		X		5
Nível de especificidade *			X		X	X					X	X	5
Forma de saída	X	X		X		X						X	5
Avaliação do sistema			X		X			X		X	X		5
Cobertura de assuntos					X	X					X	X	4
Capacidade de revocação *				X		X		X				X	4
Seleção e aquisição dos documentos-fonte						X							1
Tempo de resposta do sistema									X				1

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025). Nota: Os elementos assinalados com asterisco fazem parte do processo de indexação conforme Carneiro (1985).

A primeira análise (Quadro 2) mostrou que, em metade dos documentos, foram tratados simultaneamente os dois temas principais desta pesquisa (política de indexação da biblioteca e qualidade do catálogo de assuntos da biblioteca), o que nos leva a perceber, a princípio, uma correlação média entre eles. Já na segunda análise (Quadro 3), foi possível perceber que todos os textos trataram de pelo menos um elemento da política de indexação, mesmo nos quatro casos em que esse tema específico (política de indexação) não foi abordado (textos 4, 7, 10 e 11). Conseqüentemente, somando-se os seis documentos que trataram de ambos os temas e os quatro que trataram apenas da qualidade do catálogo mais algum aspecto da política de indexação, obtém-se o total de 10 artigos, ou seja, aproximadamente 83% do resultado final (10/12). Conclui-se, portanto, que existe forte relação entre qualidade do catálogo de assuntos da biblioteca e política de indexação.

Sob outra perspectiva, a análise dos estudos incluídos nesta revisão revelou os elementos da política de indexação que tiveram maior destaque no período

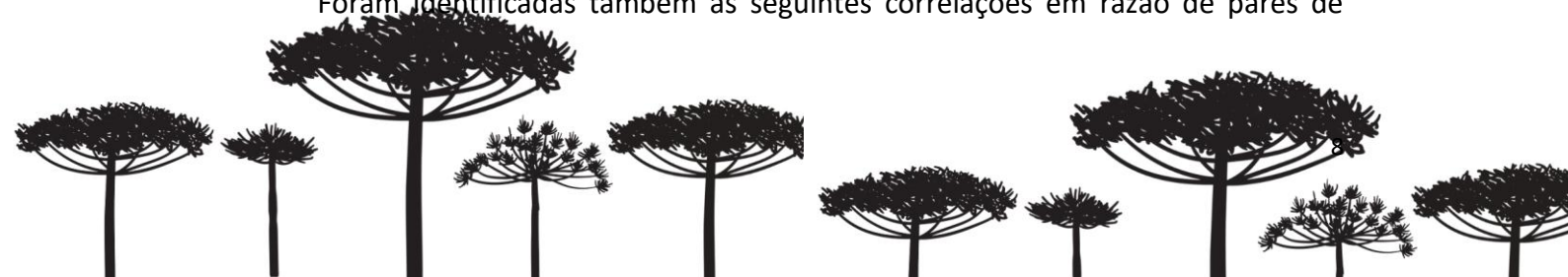


pesquisado: escolha da linguagem, capacidade de precisão e estratégia de busca. Isso indica que, mais do que analisar a recuperação de documentos relevantes, as pesquisas têm se dedicado a estudar formas de poupar o tempo do usuário, o que mostra a importância da interface usuário-sistema e da qualidade da indexação para uma recuperação eficiente da informação, em sintonia com a rapidez exigida pelos usuários no atendimento de suas necessidades informacionais. Nesse sentido, ressalta-se que a combinação de uma estratégia de busca eficiente com mecanismos de precisão, entre eles, a adoção de uma linguagem de indexação adequada, pode favorecer a recuperação de documentos relevantes em tempo hábil. Salienta-se, contudo, que, para isso, é indispensável que tais recursos estejam disponíveis ao usuário no momento da busca.

Por outro lado, os elementos menos estudados pelos pesquisadores foram: seleção e aquisição dos documentos-fonte e tempo de resposta do sistema. O primeiro porque, provavelmente, está mais relacionado à política de desenvolvimento de coleções da biblioteca, subárea específica da Biblioteconomia. O segundo, porque, naturalmente, com a velocidade atual das telecomunicações, o tempo de resposta deixou de ser um aspecto interessante para fins de pesquisa. Considera-se aqui que uma nova releitura sobre o tempo de resposta poderia ser feita no sentido de avaliar o quanto o usuário poderia ter seu tempo poupado se a maioria dos resultados recuperados pudesse ser rapidamente avaliada como útil, o que poderia ensejar uma adaptação no nome desse elemento para, por exemplo, tempo de validação dos resultados úteis, de modo que, quanto menor fosse esse tempo (pois a maior parte dos resultados seria útil), mais rápido e eficiente seria o sistema de recuperação da informação.

É interessante notar que pelo menos um elemento dos cinco que fazem parte do processo de indexação (escolha da linguagem, capacidade de revocação, capacidade de precisão, nível de exaustividade e nível de especificidade) foi objeto de análise em todos os documentos, exceto no texto 1. Isso nos leva à conclusão de que o processo de indexação contribui de forma bastante relevante para a qualidade dos catálogos.

Foram identificadas também as seguintes correlações em razão de pares de



elementos, que aparecem juntos em 1/3 da amostra cada um: nível de especificidade e nível de exaustividade (textos 3, 5, 6 e 11), capacidade de precisão e capacidade de revocação (textos 4, 6, 8 e 12), cobertura de assuntos e nível de especificidade (textos 5, 6, 11 e 12). Observa-se que são assuntos abordados frequentemente juntos pela teoria também, conferindo, de certa forma, validade à pesquisa feita.

Outra importante correlação foi encontrada em cinco textos (1, 2, 4, 6 e 12): estratégia de busca e forma de saída. Esses dois elementos estão relacionados em razão das múltiplas funcionalidades dos catálogos on-line das bibliotecas, visto que é comum os sistemas gerenciadores de bibliotecas disponibilizarem diversos filtros, inclusive de assuntos, que são capazes de refinar a busca após o primeiro resultado. Além disso, às vezes, também é possível escolher o formato de saída dos resultados, como referência bibliográfica ou algum formato apropriado para exportação de dados. Esses dois elementos são frequentemente abordados quando o objeto de estudo são as interfaces dos catálogos que fazem a ponte entre usuário e sistema.

Esta análise dos subconjuntos de elementos compartilhados entre os textos revela a multidimensionalidade da política de indexação, o que a torna um documento complexo e extremamente importante para o efetivo cumprimento da missão da biblioteca, que é, em última análise, a satisfação do interesse do usuário.

Por fim, cabe listar alguns dos temas que figuraram nos artigos analisados, tais como indexação automática, catalogação por cópia de registros, utilização de facetas de assunto como ferramenta de descoberta, ferramentas de auxílio automático para consistência na representação da informação, marcação social pelo usuário (*folksonomia*), funcionalidades e aplicações dos catálogos on-line e avaliação automática da qualidade de metadados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que esta revisão da literatura nacional e internacional publicada de 2015 a 2024 evidenciou a relação entre política de indexação e qualidade do catálogo das bibliotecas, alcançando, assim, seu objetivo.

Além das considerações apresentadas no decorrer da análise dos resultados,



acrescenta-se que a relação entre política de indexação e qualidade dos catálogos poderia ser objeto de mais estudos, pois apenas doze artigos foram selecionados de uma pesquisa que abrangeu um período de dez anos. Assim, são sugestões para estudos futuros: análise mais aprofundada da relação entre política de indexação e qualidade do catálogo usando outros métodos e/ou recortes; análise sobre como os temas que figuraram nos artigos analisados (indexação automática, catalogação por cópia de registros, utilização, ferramentas de auxílio automático, *folksonomia*, etc.) são incorporados em políticas de indexação.

REFERÊNCIAS

- AYIK, K.; YILMAZ, M. Cataloging consistency in access points: academic libraries of Turkey. **Cataloging & Classification Quarterly**, [S. l.], v. 59, n. 4, p. 378-398, 2021.
- CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221-241, set. 1985.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
- DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. **Análise de assunto: teoria e prática**. 2. ed. rev. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2013.
- FUJITA, M. S. L. A política de indexação para representação e recuperação da informação. In: GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (ed.). **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 17-28.
- FUJITA, M. S. L. *et al.* Indexação de obras de ficção em bibliotecas: avaliação e adequação do Modelo para Indexação de Ficção (MENTIF). **Palavra Chave**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. [1]–20, out. 2017.
- FUJITA, M. S. L. *et al.* Construction and evaluation of hierarchical structures of indexing languages for online catalogs of libraries: an experience of the São Paulo State University (UNESP). **Knowledge Organization**, v. 45, n. 3, p. 220-231, 2018.
- FUJITA, M. S. L.; GIL LEIVA, I. Política de indexação latino-americana. In: GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (ed.). **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Livro eletrônico. p. 121-138.
- FUJITA, M. S. L.; SANTOS, L. B. P. dos. Política de indexação em bibliotecas universitárias: estudo diagnóstico e analítico com pesquisa participante. **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 1, jan./abr. 2016.



GNOLI, C. *et al.* Library catalog's search interface: making the most of subject metadata. **Knowledge Organization**, [S. l.], v. 51, n. 3, p. 169-186, 2024.

GOLUB, K. Potential and challenges of subject access in libraries today on the example of swedish libraries. **International Information & Library Review**, [S. l.], v. 48, n. 3, p. 204-210, sept. 2016.

HEYMAN, M. Keeping the beat: how controlled vocabularies affect indexing. **The Indexer**, [S. l.], v. 36, n. 4, p. 148-156, dec. 2018.

KELLER, A. Attitudes among german- and english-speaking librarians toward (automatic) subject indexing. **Cataloging & Classification Quarterly**, [S. l.], v. 53, n. 8, p. 895-904, oct. 2015.

LORENZINI, M.; ROSPOCHER, M.; TONELLI, S. Automatically evaluating the quality of textual descriptions in cultural heritage records. **International Journal on Digital Libraries**, [S. l.], v. 22, p. 217-231, apr. 2021.

PETRUCCIANI, A. Quality of library catalogs and value of (good) catalogs. **Cataloging & Classification Quarterly**, [S. l.], v. 53, n. 3-4, p. 303-313, mar. 2015.

REDIGOLO, F. M.; FUJITA, M. S. L.; GIL LEIVA, I. Guidelines for subject analysis in subject cataloging. **Cataloging & Classification Quarterly**, v. 60, n. 5, p. 424-443, aug. 2022.

SYSOEV, A. N.; ASTAKHOVA, T. S.; METLOVA, A. V. Classification properties: the information significance of hierarchical levels. **Scientific and Technical Information Processing**, [S. l.], v. 48, n. 3, p. 200-208, oct. 2021.

